

## **Os Esportes Adaptados como Conteúdos para as Aulas de Educação Física no Ensino Médio Técnico: a questão da deficiência**

Gilmar Staviski

Shirley Silva Vieira

Paola Ribas Gonçalves dos Santos

Maria Caroliny Camargo Florentino

Instituto Federal Catarinense de São Francisco do Sul – IFC-SFS

O Brasil vive um momento único dentro do cenário esportivo mundial em função da realização dos 31<sup>a</sup> Jogos Olímpicos da Era Moderna. O esporte, na sua forma mais aprimorada, torna-se foco de discussões em inúmeros âmbitos, inclusive o escolar, sobretudo nas Aulas de Educação Física. Cabe ao professor de Educação Física trabalhar a temática das Olimpíadas de forma didática e pedagógica, ressaltando-a como construção humana e patrimônio cultural da humanidade. Findando os Jogos Olímpicos iniciam-se as Paralimpíadas, versão destes jogos para as pessoas com deficiência. Embora com menos prestígio popular, investimento, atenção da mídia e divulgação, quando comparada a versão olímpica, as Paralimpíadas surgem como importante conteúdo para as aulas de Educação Física, sobretudo por trabalhar diferentes assuntos, oportunizar tomada de consciência sobre o corpo humano e descobrir as suas diversas formas de expressão. Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar qual é o conhecimento dos alunos sobre as paralimpíadas e esportes adaptados e que experiências podem emergir da prática de modalidades esportivas adaptadas. Esta pesquisa teve início em março de 2016 e envolveu um total de 41 alunos, 24 do Curso de Guia de Turismo e 17 do Curso de Administração, sendo 29 meninas e 12 meninos, todos regularmente matriculados no ensino médio do Instituto Federal Catarinense de São Francisco do Sul. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que analisa seus dados de forma qualitativa. Inicialmente foi realizada uma entrevista em forma de questionário aplicado aos alunos em sala de aula durante uma aula de Educação Física. Este questionário tinha a intenção de investigar o conhecimento sobre as modalidades esportivas adaptadas, inclusão no ambiente escolar, conceitos, principais características das deficiências, estruturas arquitetônicas e acessibilidade. Posteriormente, o professor distribuiu para cada aluno uma modalidade paralímpica que deveria ser apresentada aos demais colegas no início de cada aula de Educação Física. Paralelamente a estas apresentações, o professor desenvolveu a temática da inclusão, das diferentes deficiências existentes e promoveu a prática de atividades que visavam preparar os alunos para a questão das deficiências e despertá-los para uma sensibilidade que esta temática solicita. Quando submetidos a experiências que limitavam os sentidos, os alunos relataram sentir uma “sensação estranha”, uma “sensação de medo”, uma “sensação desconfortável” ou uma “sensação de estar caindo”. Como resultado, após 6 apresentações e explanações do professor, assim como vivências de atividades e modalidades esportivas adaptadas os alunos manifestaram uma postura mais madura sobre as pessoas com deficiência e sobre as diferentes habilidades que estas desenvolvem em função das exigências das modalidades paralímpicas. É necessário dar continuidade a esta pesquisa e promover mais oportunidades de vivências aos alunos para que possam tratar a temática de maneira mais natural e menos preconceituosa em relação ao corpo estigmatizado pela deficiência.

Palavras-chave: Ensino Médio; Educação Física; Esportes Adaptados; Pessoa com Deficiência.